

SUMÁRIO

1. Ata da 55ª sessão ordinária, em 25 de maio de 1992

1.1. ABERTURA

1.2. PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1. LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

1.2.2. COMUNICADOS DA MESA

- Mensagem nº 074/92 do Sr. Governador do DF, que comunica sanção do Projeto de Lei nº 400/92, que "Dispõe sobre antecipação de reajuste da remuneração dos servidores da Administração Direta, Autarquias e Fundacional e do Tribunal de Contas do Distrito Federal", e que se converteu na Lei nº 256, de 24 de abril de 1992.

- Projeto de lei, de autoria do Deputado Pedro Celso, que "Autoriza a desafetação de domínio de bem de uso comum do povo, situado entre as quadras QNO 11 e QNO 13, Administração Regional de Ceilândia .... RA IX - Distrito Federal".

- *União no Brasil, da Nôta Anquidotesana de Brasília, que solicita a incorporação de áreas existentes nos fundos e lados da Paróquia.*

- Indicação, de autoria do Deputado Padre Jonas, que "Sugere ao Governo do Distrito Federal a instalação de um posto de fiscalização do PROCON, na Cidade-Satélite do Cruzeiro".

- Requerimento, de autoria Deputado Pedro Celso, que "Solicita informações ao Sr. Governador do Distrito Federal sobre o processo de fixação da Vila São Sebastião".

Requerimento que "Solicita informações ao Exmo Sr. Governador do Distrito Federal sobre o processo de fixação de Vila São Sebastião".

1.2.3. COMUNICADOS DE MÉRITOS

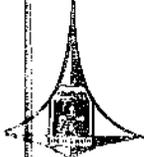
- Deputado Wasny de Roubey em nome da bancada do PT. Esclarecimentos a respeito de seu pronunciamento, na última quinta ..... feira, sobre a venda de imóveis da NOVACAP, no Lago Norte.

\* -> vide verso

- Deputada Rose Mary Miranda, em nome da bancada do PTR. - Preocupações com o problema da moradia no Distrito Federal e tendência sobre movimentos populares com o intuito de invadir determinadas áreas do Distrito Federal.

- Deputado Fernando Naves, líder do governo.

- Referências ao episódio do Areal.



- Apelo aos líderes do governo para que intercedam junto ao governador no sentido de proporcionar a elaboração de leis em câmaras.
- Referência à manifestação dos componentes do "movimento sem-teto" <sup>de Tocantins</sup> "movimento por - contra" <sup>do Acre</sup> na região norte - oeste, em frente ao Palácio da Bahia.

(\*)

1.2.4. COMUNICADOS DE TAPAJOMONTAP.C.S

DEPUTADO MAURÍLIO SILVA (PTR)

- Referência à questão da comunidade evangélica de Samambaia, que sofre ameaça de derrubada <le seu emprego. [Comunicação] reunião, a realizar-se hoje, às 20:00y na Igreja Catedral da Bênção, em Taguatinga, para discussão da participação do povo na questão do meio-ambiente.

\* Menção ao problema das áreas especiais do Distrito Federal.

DEPUTADO TADEU RORIZ (PTR)

- Referência ao problema do desemprego que envolve a região do Distrito Federal louvando a viagem do Sr. Governador do DF ao Japão, com a finalidade de captar investimentos para implantação de novas tecnologias para o desenvolvimento rural e urbano.

DEPUTADO JOSÉ ORNELLAS (PL)

- Pronunciamento sobre o desenvolvimento socioeconômico de Brasília.

DEPUTADO PADRE JONAS (PTfr)

- Registro de encaminham<sup>ento</sup>ofício ao Sr. Governador, solicitando à TERRACAP que regularize a situação do terreno da Igreja Missionária de Samambaia.

DEPUTADO FERNANDO NAVES (PTR)

- Considerações sobre pesquisa, realizada pela Rádio Capital, que mostra a insatisfação das Comunidades de Taguatinga, Ceilândia, Núcleo Bandeirante e Brazlândia com seus respectivos administradores.

1.3. ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº. 321 de 1992, de autoria do Deputado José Edmar, que "Dispõe sobre a participação de entidades sem fins lucrativos nas campanhas de incremento da arrecadação tributária". CONCEDIDO PRAZO AO RELATOR DA COMISSÃO PARA EMITIR O PARECER.

ITEM 2: Discussão, em 2º turno, 2º dia e votação, do Projeto de Lei nº 048, de 1991, de autoria do Deputado Aroldo Siqueira, que "Autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica de Brasília e dá outras providências". APROVADO com 16 votos favoráveis e 08 ausências.

ITEM 3: Discussão, em 1º turno, 19 dia, do Projeto de Lei nº 125, de 1991, de autoria do Deputado Tadeu Roriz, que "Autoriza o Poder Executivo a criar a função de Técnico de Enfermagem na Rede de Saúde do Distrito Federal". DISCUTIDO.

ITEM 4: Discussão, em 1º turno, 19 dia, do Projeto de Lei nº 224, de 1991, de autoria do Executivo local, que "Autoriza a desafetação de domínio de bens de uso comum do povo, situado entre as quadras QNN 13 .... Administração Regional da Ceilandia .... RA IX - Distrito Federal". DISCUTIDO.

ITEM 5: Discussão e votação da Indicação nº 037, de 1991, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Sugere ao Sr. Governador do Distrito Federal a construção de escolas de 2º grau na Península Norte". APROVADA com 15 votos favoráveis e 09 ausências.

ITEM 6: Discussão e votação da Indicação nº 044, de 1991, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Sugere a transferência de dois supermercados da CONAB, localizados na Cidade-Satélite do Cruzeiro, para SAB". REJEITADA com 8 votos contrários, 4 votos favoráveis, 14 abstenções e 8 ausências.

## 1.4. COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Convocação dos Srs. Deputados para sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

ITEM 1: Discussão e votação, em 1.º turno, do Projeto de Lei nº. 404.

ITEM 2: Discussão e votação, em 1.º turno, do Projeto de Lei nº. 375.

ITEM 3: Discussão e votação, em 1.º turno, do Projeto de Lei nº. 397.

ITEM 4: Discussão e votação, em 1.º turno, do Projeto de Decreto Legislativo nº. 008.

ITEM 5: Discussão e votação, em 1.º turno, do Projeto de Decreto nº. 048.

ITEM 6: Discussão e votação, em 1.º turno, do Projeto de Lei nº. 279.

1.5. ENCERRAMENTO

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO DIA 25 DE MAIO DE 1992.

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Padre Jonas, José Ornellas, Pedro Celso, Tadeu Roriz e Salviano Guimarães.

**SECRETÁRIO(S):** Deputados Eurípedes Camargo e Pedro Celso.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**ABERTURA:** 9 horas e 48 minutos.

**ENCERRAMENTO:** 11 horas e 08 minutos.

**REGISTRO DE PRESENCAS NA SESSÃO:**

Deputado Agnelo Queiroz	< PC do B )
Deputado Aroldo Satake	< PTR )
Deputado Benício Tavares	( PTR )
Deputado Claudio Monteiro	( PDT )
Deputado Eurípedes Camargo	( PT >
Deputado Edimar Pireneus	( PTR )
Deputado Fernando Naves	( PTR )
Deputado Gilson Araújo	( PTR >
Deputado Padre Jonas	( PTR >
Deputado José Edmar	( PTR )
Deputado José Ornellas	< PL )
Deputada Lúcia Carvalho	< PT )
Deputado Manoel Andrade	< PTR )
Deputada Maria de Lourdes	( PSDB )
Deputado Maurílio Silva	( PTR )
Deputado Pedro Celso	( PT )
Deputado Peniel Pacheco	< PST )
Deputada Rose Mary Miranda	( PTR )
Deputado Tadeu Roriz	< PTR )
Deputado Wasny de Roure	( PT )
Deputado Salviano Guimarães	( PDT )

*Jan*  
O SR. PRESIDENTE(Padre Jonas) - Ha número regimental. Está aberta a  
sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Eurípedes Camargo <sup>para</sup> auxiliar os <sup>trabalhos</sup> ~~serviços~~ da Mesa, (Pau

*ca.)*  
*S/LILIAN*

Lilian/Clarice/Franceska/Edson

25/05

9h50/2/4

(presidente)

o-26/27/28/1

---

O SR.PRESIDENTE (Padre Jonas) - Convido o Deputado José  
Ornellas a ocupar esta Presidência.

~~(Assume a Presidência o Deputado José Ornellas)~~

O SR.PRESIDENTE (José Ornellas) - Sobre a mesa, o expe  
diente.

Solicito ao Sr. Secretário faça a leitura.

~~O SR. SECRETÁRIO (procede à leitura do seguinte):~~

ATA SUCINTA DA 51ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO DIA 21 DE MAIO DE 1992.

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Salviano Guimarães  
Deputado Tadeu Roriz

**SECRETÁRIO(S):** Deputado Pedro Celso  
" Peniel Pacheco

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**ABERTURA:** 12 horas e 22 minutos.

**ENCERRAMENTOS:** 13 horas e 24 minutos.

**REGISTRADAS AS PRESENCAS NA ABERTURA DA SESSÃO:**

Deputado Agnelo Queiroz	( PC do B )	presente
Deputado Aroldo Satake	( PTR )	presente
Deputado Benício Tavares	( PTR )	presente
Deputado Carlos Alberto	( PPS )	presente
Deputado Cláudio Monteiro	( PDT )	ausente
Deputado Edmar Pireneus	( PTR )	presente
Deputado Eurípedes Camargo	( PT )	presente
Deputado Fernando Naves	( PTR )	presente
Deputado Geraldo Mágela	( PT )	presente
Deputado Gilson Araújo	( PTR )	presente
Deputado <del>Paulo</del> Jonas	( PTR )	ausente
Deputado José Edmar	( PTR )	presente
Deputado José Ornellas	( PL )	presente
Deputada Lúcia Carvalho	( PT )	presente
Deputado Manoel Andrade	( PTR )	presente
Deputada Maria de Lourdes	( PSDB )	presente
Deputada Maurílio Silva	( PTR )	presente
Deputado Pedro Celso	( PT )	presente
Deputado Peniel Pacheco	( PST )	presente
Deputada Rosé Mary Miranda	( PTR )	ausente
Deputado Tadeu Roriz	( PTR )	presente
Deputado Wasny de Roure	( PT )	presente
Deputado Salviano Guimarães	( PDT )	presente

~~Comunicado de 1º expediente...~~

S/Ivi

JK

PAUTA: I - Pequena Expediente  
~~0 SR. SECRETÁRIO (Eurípedes Camargo)~~ Comunicados

Expediente da Mesa:

- Projeto de lei, de autoria do Deputado Carlos Alberto, que "Estabelece normas e critérios para abate de animais destinados ao consumo humano, e dá outras providências";

- Projeto de lei, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade da publicação das relações completas e atualizadas das pessoas inscritas nos programas de assentamento da população de baixa renda do Distrito Federal";

.... Projeto de lei, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Determina que os órgãos da Administração Pública Direta, Indireta, Fundacional, Autarquias e Sociedades de Economia Mista do Distrito Federal, no âmbito de qualquer dos poderes, farão publicar no Diário Oficial do DF, até o 15º dia do mês subsequente, suas relações de compras, obras e serviços com valor superior a 1.000 U.P.D.F." y

- Projeto de resolução, de autoria de vários Deputados, que "Dá nova redação ao art. 21 do Título XII do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal";

.... Projeto de resolução, de autoria da Mesa Diretora, que "Altera dispositivos das Resoluções nºs 34 e 35, ambas de 24 de janeiro de 1992, referentes à Coordenadoria de Modernização e Informática";

.... Indicação, de autoria do Deputado Tadeu Roriz, que "Sugere à TERRACAP a destinação de um terreno para a fixação da Feira Popular de Santa Maria";

~~0 SR. PADRE JONAS (PDT. SEM revisão do orador.) Solicita-~~

ria ... S/Kátia

---

O SR. PADRE JONAS (PTR. *sem revisas de nada.*) -

Sr. Presidente, solicito seja dada como lida a Ata, para facilitar os trabalhos da Casa.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - A Mesa acata a solicitação do Deputado Padre Jonas.

A Ata. será. distribuída aos Srs. Deputados. *(Pausa)*

Sobre a mesa, expediente.

Solicito ao Sr. Secretário faça sua leitura.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

KATIA/EDSON

25/5/92

9:58

G-30.2

L180 EMS

25/5/92

MENSAGEM

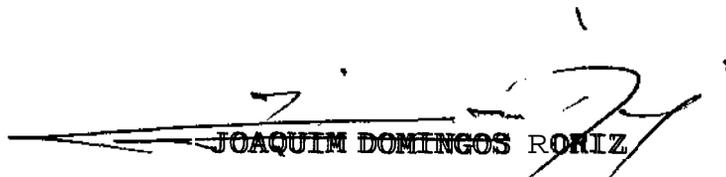
Nº **074** /92-GAG

Brasília, 07 de maio de 1992

Senhor Presidente,

Tenho a elevada honra de comunicar a Vossa Excelência que nos termos do artigo 2º do Decreto Legislativo nº 01, de 05 de julho de 1991, combinado com o artigo 178, § 2º, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sancionei o Projeto de Lei nº 400, de 1992, que "Dispõe sobre antecipação de reajuste da remuneração dos servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional e do Tribunal de Contas do Distrito Federal", e que se converteu na Lei nº 256, de 24 de abril de 1992.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinguida consideração.

  
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ  
Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor  
Deputado SALVIANO GUIMARÃES  
DD Presidente da Câmara Legislativa  
do Distrito Federal

N E S T A



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Dispõe sobre antecipação de reajuste da remuneração dos servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional e do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1º** - São fixados, a título de antecipação, calculados sobre os vencimentos e as demais retribuições dos servidores civis da Administração Direta, Autárquica e Fundacional e do Tribunal de Contas do Distrito Federal, os seguintes percentuais, incidentes sobre os valores vigentes no mês de março de 1992, de forma não cumulativa, a serem compensados na data-base:

- I - 30%, a partir de 1º de abril de 1992;
- II - 55%, a partir de 1º de maio de 1992;
- III - 80%, a partir de 1º de junho de 1992;

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Legislativa do Distrito Federal, 24 de abril de 1992.

Deputado SALVIANO GUIMARÃES  
Presidente

KATIA/EDSON

25/5/92

9:58

0-30.4

LEI N.º 256 DE 24 DE abril DE 19 92

Dispõe sobre antecipação de reajuste da remuneração dos servidores da Administração Direta, Autárquica e Fundacional e do Tribunal de Contas do Distrito Federal

**O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL,**

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

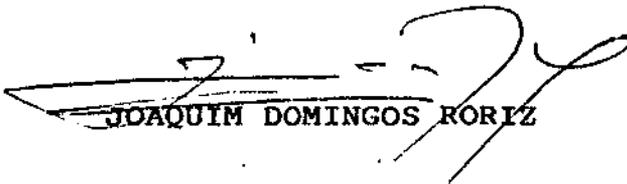
Art. 1º - São fixados, a título de antecipação, calculados sobre os vencimentos e as demais retribuições dos servidores civis da Administração Direta, Autárquica e Fundacional e do Tribunal de Contas do Distrito Federal, os seguintes percentuais, incidentes sobre os valores vigentes no mês de março de 1992, de forma não cumulativa, a serem compensados na data-base:

- I - 30%, a partir de 12 de abril de 1992;
- II - 55%, a partir de 12 de maio de 1992;
- III - 80%, a partir de 12 de junho de 1992;

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 24 de abril de 1992  
1042 da República e 322 de Brasília

  
JOAQUIM DOMINGOS RORIZ

PUBLICADO NO "DO" DE

N.º 083 DE 27/04/92

O SR. PRESIDENTE (José *Ornellas*) - Passamos à

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇAS

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure, Líder do PT.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, moradores do Distrito Federal presentes, assumo a Tribuna nesta manhã, início da nova semana, para trazer ao Plenário esclarecimentos ~~do~~ que foi a nossa colocação, na última quinta-feira, com relação à venda dos imóveis da NOVACAP no Lago Norte. Faço esta manifestação porque, quando fizemos a colocação na última quinta-feira, *disse-*mos que estávamos em processo de análise e consideração daquilo que julgávamos haver atos irregulares da NOVACAP e TERRACAP.

Estivemos analisando a Lei nº 128 e o Decreto nº 12882, que legislam sobre a matéria. A» Lei nº ~~1 28~~ ~~traz anexos onde relaciona nm con-~~  
~~junto de imóveis do Lago Norte e do Lago Sul...~~

~~SEQUE AYA.~~

A Lei 128 traz um anexo, Sr. Presidente, onde relaciona um conjunto de imóveis do Lago Norte e do Lago Sul, e aí o decreto que estabeleceu o método, a forma, vamos assim dizer, o modus operandi do processo da venda, coloca o Capítulo II especificamente como deveria se processar a venda dos imóveis. Infelizmente, o decreto não relaciona, ou melhor, ele não identifica que aquele capítulo *fit, ::jwl^ve* exclusivamente ao anexo da Lei 128.

Portanto, quero deixar aqui resgatado, ~~Na~~ nossa compreensão, do ponto de vista legal, estaria acobertado, ainda que o Decreto 12.882, obedece ao parâmetro da lei, a venda diretamente aos seus compradores, tornando desnecessário a licitação, e, Não posso, entretanto, deixar de reafirmar que o preço ali colocado é um preço que favorece aos moradores, que, de certa forma, eu julgo até um tanto quanto lícito, na medida que servidores públicos, sustentando uma política de arrocho salarial, encontram, em mecanismos como esse, uma forma de se verem contemplados nesta longa trajetória de arrocho salarial aplicado sobre os servidores públicos.

Digo isso, faço essas colocações porque seria irresponsabilidade da minha parte, uma vez obtendo os esclarecimentos necessários, não colocar ~~aos Parlamentares~~ essas novas conclusões . . .

Wasny de Roure

aos parlamentares essas novas conclusões que tivemos oportunidade de considerar.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, também <sup>costuma</sup>relatar as tentativas de derrubadas dos barracos ali em Samambaia. Inclusive, o próprio Deputado Padre Jonas, teve oportunidade de visitar uma comunidade evangélica que está com o seu templo ameaçado de derrubada porque há dois anos atrás, essa comunidade recebeu ~~uma~~ doação ff<sup>^</sup>JL- <sup>um</sup> terreno de um ex-morador que não se interessava em continuar morando ~~o~~ pelo estado precário da localidade. <sup>Esse</sup> morador entregou para a comunidade religiosa o espaço físico para a construção do templo. Infelizmente, hoje a população está bastante apreensiva pela polícia, bem como pelos fiscais que querem derrubar os barracos construídos com profunda dificuldade. Inclusive, está presente, nesta Casa, o próprio pastor daquela comunidade, Sr. Severino, que se encontra juntamente com a representação de moradores de Samambaia, que estão sendo hoje ameaçados de terem os seus barracos derrubados por parte da administração e da TERRACAP. Apelo aos líderes do Governo, tanto a Deputada Rose Mary, como ao Deputado Fernando Naves, que interceda junto ao Governo, para que não derrubem os poucos elementos que ainda acobertam as suas famílias e a alimentação desses familiares, hoje, ali em Samambaia. É lamentável que hoje esteja ocorrendo <sup>isto,</sup> porque o próprio Governo ~~está~~

s/Hermione

continua o Sr. Wasny de Roure

~~My~~ porque o próprio Governo, reconhecendo que muitos lotes foram ocupados, <sup>hoje</sup>, tem um decreto assinado, onde procura regularizar. Deixo esse apelo aos Deputados, porque serão posteriormente abordados por essa comunidade que ontem realizou um grande ato religioso, um culto evangélico, lutando pela própria resistência <sup>sua</sup> ~~fai~~ comunidade.

*Eles*, posteriormente, abordarão os Srs. Deputados, solicitando apoio a esta luta.

Sr. Presidente, ~~quando~~ profundamente comovente foi que eles, por diversas vezes, tentaram sensibilizar o Poder Executivo diretamente e não conseguiram. <sup>eles</sup> ~~se~~ deram conta de que a Câmara Legislativa representa, hoje, no Distrito Federal, ~~um~~ espaço fundamental para que a população, através do Poder Legislativo, possa sensibilizar o Governo. Essa população não pode, hoje, ser jogada à rua, porque o direito à moradia <sup>a</sup> e dignidade ~~ela~~ <sup>ela</sup> tem a sua garantia na própria Constituição brasileira.

Mas eu gostaria, ainda, na nossa palavra de Liderança, de registrar o lamentável evento de sexta-feira e sábado no Areal.

Não vou me deter nas razões por que muitas pessoas buscaram naquela ocupação a sua autenticidade ou não. Até posso identificar muitos que lá estiveram não estariam, realmente, em função das suas necessidades de moradia, mas talvez num ~~processo de oportunismo, o que é muito característico...~~

processo de oportunismo, o que é muito característico na história do Distrito Federal. Gostaria de *me ater* no pronunciamento que o Sr. Governador fez naquele momento. Na última sexta-feira, o chamado "movimento sem-teto", composto basicamente de três entidades dos inquilinos de Taguatinga, tendo como líder a Sra. Maria Farias, e o "movimento pró-central", liderado pelo Marcos Landa e pela Dona Maria do Areal, Presidente do Clube de Maes. Estes moradores, ha onze meses, vêm tentando um processo de diálogo com o Governo para encontrar um espaço para discutir a questão da moradia para a população de Taguatinga, Areal, e outras áreas. Ba *muita* esperança dos inquilinos com relação à cidade estrutural. Em função disso, vêm ocorrendo muitas discussões. Na última sexta-feira, eles fizeram uma manifestação em frente ao Palácio do Buriti na tentativa de falar com o Sr. Governador, *onde foram* acompanhados por vários Deputados, inclusive o Deputado Manoel Andrade *que* cumprimentou algumas pessoas *conhecidas*, sabendo *certamente o que* pleiteava *que* aquelas pessoas. Essas pessoas estavam querendo estabelecer um processo de diálogo com o Governo para dar uma diretriz ao trabalho que vêm desenvolvendo. ~~Ora o Governo recusou~~

*disse estar impossibilitado de*

Ora, o Governo ~~recusou~~ recebê-lo, ~~alegou a impossibilidade de~~

~~recebê-lo~~. Acontece que já por outras razões, sobretudo, ~~com o~~

com a manifestação dos moradores do Acampamento Telebrasília, o Governo havia prometido à Deputada Maria <sup>Laura</sup> receber, em uma audiência, aqueles moradores, ~~fato esse que nunca se concretizou.~~

Conseqüentemente, ~~a população saiu de lá, tendo~~ mais ou menos 250 <sup>ou</sup> 300 moradores ~~f~~ saíram de lá e foram direto <sup>1</sup> para o Areal e ocuparam aquela área, ~~em~~ numa tentativa, ainda, de sensibilizar o Governo.

Eu, infelizmente, ~~estava em condições extremamente precárias,~~ não pude atender <sup>o</sup> convite de ir ao Areal, \* fui <sup>soamente</sup> no sábado, ~~o~~ que coincidiu exatamente com a ida do Sr. Governador, aproximadamente, <sup>horas e</sup> às 12 <sup>30 minutos</sup>.

O Governador chegou lá, ~~em uma situação profundamente emerja~~ <sup>e constatou</sup> ~~uma situação de muito impacto, com o estado de pobreza, em estado ge~~ <sup>generalizada pobreza.</sup> ~~neralizado, ali um quadro, eu diria, caótico entre moradores e lideranças~~

<sup>depois,</sup> ~~o~~ Governador, com muita dificuldade, aceitou o convite, insistente, por parte da população, para <sup>subir</sup> ~~que subisse~~, num caminhão de som e se pronunciou.

Eu não sei qual a razão da <sup>sua</sup> resistência em subir ~~porque a jipe~~ <sup>naquele veículo, que</sup> era do Sindicato dos Servidores Públicos, Não sei se isso o constrangia, Mas, finalmente, ele atendeu o apelo da população, <sup>subiu naquele veículo e fez o seu pronunciamento.</sup> ~~onde foi e se pronunciou.~~

~~Eu quero dizer que,~~ <sup>x</sup> claro, um Governo <sup>não pode fugir aos</sup> ~~que esteja baseado nos~~ parâmetros da legalidade, ~~que pode sustentar atos que constroem a legalidade~~

Entretanto, o Governo tem de <sup>atender os pleitos que lhe são encaminhados.</sup> ~~encaminhar as discussões em curso, que a sociedade, Porque eles queriam...~~

S/Sula

(Wasny de Roure)

~~que~~ que eles queriam era ~~simplesmente~~ serem recebidos pelo Governo.

O Governador Joaquim Roriz, <sup>não pode recusar receber as</sup> ~~independentemente das opções políticas das~~

<sup>sejam elas quais forem.</sup> lideranças, ~~não vai recusar esse eu apelo,~~ Ele é Governador de todos, e

~~isso.~~ tem reafirmado <sup>isso.</sup> ~~que ele é governador de todos.~~

Sr. Presidente, achei lamentável, não porque <sup>aquele fato,</sup> ~~eles~~ <sup>fossemos</sup> ~~bramos~~

merecedores de um cumprimento. ~~qualquer coisa dessa forma o~~

<sup>Não era só eu que estava lá.</sup> ~~quei nós não tivemos e não estava apenas eu,~~ Estava <sup>também</sup> o Deputado Eurípedes

Camargo, <sup>e</sup> ~~estava~~ a Deputada Maria Laura e <sup>outros.</sup> ~~mais~~ ~~isso é característica~~

~~de governar em momentos emocionados,~~ <sup>Mas</sup> ~~claro pode identificar eu não~~

<sup>foi</sup> ~~que~~ constrangedor para nós, ~~por que~~ o Governador, ~~começou a fazer um~~

<sup>em seu</sup> discurso, ~~no sentido de polarizar com a bancada petista ao qual em momento~~

<sup>não</sup> ~~alguém~~ mencionou o PT, mas <sup>claramente</sup> ~~ele deixou~~ <sup>deu a entender, tanto que</sup> ~~claro~~ a imprensa relatou <sup>que</sup> muito

bem isso.

~~S. Ex.ª falou:~~ <sup>S. Ex.ª falou:</sup> ~~isso~~ <sup>||</sup> muito interessante, porque ~~ele~~ o fem.: Os Deputados

que votaram contra o metrô hoje <sup>se</sup> ~~se~~ <sup>arrasaram</sup> ~~arrasaram~~ na defesa dos moradores. Eu <sup>||</sup> quero saber o número do projeto do metrô. Eu gostaria de saber como que se deu a votação do empréstimo dos recursos

do BNDS para o metrô. Oral ~~acho que~~ a mentira vinda ~~de determinadas~~ <sup>das</sup> ~~autoridades,~~ ~~em nome de todas as~~ autoridades, comprometeu seu perfil de

(Wasny De Roure)

idoneidade. Naturalmente, está tudo registrado. Felizmente, o registro está para a história e, naturalmente, para aqueles que irão analisar o teor do <sup>ser</sup>pronunciamento.

Creio que o Governador, naquele momento, deveria estabelecer uma negociação para ~~o~~ encontrar ~~uma~~ solução para aquele problema.

Ele prometeu, ~~naquela oportunidade, que em ...~~

~~S/Clara~~

(Continua o Sr. Wasny de Roure)

... naquela oportunidade, que em 30 dias atenderia <sup>os</sup> reclamos daquela população e que em seguida iria cadastrar os moradores.

Creio que foi um avanço, mas negar as lideranças, negar a negociação, não é papel de um <sup>g</sup>overno que se propõe a dialogar, independentemente, ~~das identificações partidárias~~ <sup>da cor</sup> das lideranças.  
 Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda, pela Liderança do PTR.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, não vou defender, aqui, ninguém e nem vou responder ~~as~~ <sup>as</sup> acusações do Deputado que me antecedeu, até porque eu não estava em Brasília.

Venho, aqui, passar para os srs. <sup>re</sup> para as pessoas que aqui estão uma preocupação. ~~Estava notando que está~~ <sup>Está</sup> acontecendo em Brasília um movimento para ~~as~~ <sup>as</sup> pessoas invadirem ~~as áreas~~ <sup>terrenos</sup> ~~é~~ <sup>é</sup> um movimento perigoso.

~~o~~ Governador Joaquim Roriz tem uma proposta <sup>de</sup> ~~de~~ trabalho, ~~todo~~ <sup>de</sup> ~~trabalho~~ para dar moradia ~~para as pessoas~~ <sup>para</sup> as pessoas mais carentes.

Essas pessoas fizeram <sup>suas</sup> inscrições, ~~M~~ <sup>M</sup>uitas ainda não receberam <sup>seus lotes</sup> e estão esperando <sup>há</sup> anos para ter a sua sonhada casa própria, ~~o seu lote para morar~~.

Agora, veja bem, o que estou <sup>fazendo</sup> ~~fazendo~~ aqui, é apenas um lembrete para que possamos raciocinar, ~~para que possamos mentalizar~~. Está-se formando em Brasília um movimento ~~para atingir...~~

S/JUSSARA

( Rose Mary Miranda)

para aticar nas pessoas a vontade de invadir <sup>em certas áreas</sup> Estão-se formando movimen-  
tos de invasão dentro de Brasília, o que é muito perigoso e violento.

E tudo isso é politicagem ~~horrida~~

Estou fazendo uma acusação e peço para que todos raciocinem  
sobre isso. É uma irresponsabilidade o que estão fazendo. Estão usando de  
terminadas lideranças para invadir ~~locais em Fagundes, Ceilândia~~ <sup>em certas áreas</sup> em to-  
da Brasília, tudo isso para fazer uma oposição irresponsável e perigosa.

Falo isso às pessoas que aqui estão e a todos os Deputados,  
para que pensem sobre isso porque é muito perigoso o que estão fazendo.

Isso tudo é prilitiragem ~~horrida~~

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o Deputado  
Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PTR - Sem revisão do orador.) - Sr.  
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, faço minhas as palavras da Deputada  
Rose Mary Miranda, <sup>n</sup> gostaria <sup>J</sup> (k acrescentar que não tenho como falar sobre  
o episódio do Areai, pois, infelizmente, como Líder do Governo, nenhum as  
sessor do Governo me transmitiu a verdade do que ocorreu naquele dia.  
Portanto, deixo de me pronunciar.

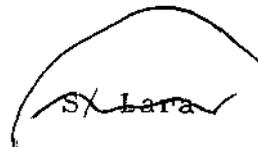
O SR. PRESIDENTE ( José Ornellas) - Passaremos ao

PEQUENO EXPEDIENTE,

Com a palavra o Deputado <sup>J</sup> Marílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA ( PTR - Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ouvimos, ~~em~~ <sup>M</sup> pouco, o companheiro Wasny de Roure falando sobre o problema do terreno que ~~passa~~ <sup>em Samambaia, (o Pastor Severino</sup> ~~enfrentando algumas dificuldades já em Samambaia.~~

  
Sr. Lara

(Maurilio Silva)

vem enfrentando algumas dificuldades, ~~em Samambaia~~

Este problema é mais grave aqui em Brasília do que em qualquer outro lugar do Brasil.

Até pouco tempo não se podia instalar uma igreja numa área residencial do Distrito Federal, ~~frniMifeg~~ que ocorre ~~em todo o Brasil~~, em todas as cidades brasileiras.

Felizmente, esta Casa aprovou um projeto de lei, hoje a Lei n- 209, que permite a instalação de templos em áreas <sup>es</sup> não especiais, ~~em~~ <sup>nas dm</sup> áreas residenciais, naturalmente obedecendo ao que a lei diz.

Penso que o caso específico do Pastor Severino, quero colocar isso aqui de público, poderia ser negociado, porque, em Samambaia, existem algumas áreas especiais que poderiam atender ao pastor e a Igreja Missionária que se instala em um lote residencial.

Penso que poderíamos trabalhar neste direcionamento, e, quem sabe, resolver o problema deste templo, desta igreja.

Quero aproveitar, também, para dizer que <sup>há</sup> ~~tem~~ muitas dificuldades com áreas especiais aqui no Distrito Federal. Não há áreas para atender a todos os pedidos» precisamos encontrar uma solução negociada,

Quero estar à disposição daqueles que desejarem discutir o assunto, <sup>indo para</sup> ao governo e, no caso específico, da QR 125, da Igreja Missionária, levar

Lara/Arimar

25.05.92

10h18

0/40.2

ao Governador do Distrito Federal o problema e encontrar uma solução definitiva.

Estou ao inteiro dispor para tentar negociar isso,

~~Aproveito ainda.~~

S/Denise

Denise-Stein 25.05.92 10h20 (M. Silva) 0/41.1

Aproveito, ainda, para comunicar <sup>1a/</sup> esta Casa que hoje, às 20 horas, estaremos participando de uma reunião, parte da Eco-92, quando estaremos celebrando "Deus como o Planeta Terra" na Igreja Catedral da Benção, em Taguatinga Sul.

Estamos esperando autoridades de várias partes do Brasil, líderes de várias cidades brasileiras, que virão até Brasília para celebrar "Deus com o Planeta Terra."

Aproveito para convidar os companheiros, meus Pares desta Casa, para esta reunião de hoje à noite, às 20 horas. É o momento em que estaremos discutindo a participação do povo no meio ambiente, preparando para a grande reunião <sup>ou</sup> Eco-92, nos dias 5, 6 e 7 de junho, no Rio de Janeiro.

Fica aqui <sup>1o/</sup> nosso convite <sup>1o/</sup> e registro da reunião de hoje à noite. Fica também nossa solidariedade <sup>ao/ in</sup> com o pastor Severino e com sua igreja, <sup>nos</sup> também ~~nos~~ colocando à disposição para discutir o assunto ~~na~~ ~~na discussão o assunto~~ com o Governo do Distrito Federal.

O SR, PRESIDENTE (José Ornellas)- Convido o Sr. 1º Secretário, Deputado Pedro Celso, <sup>1a/</sup> assumir a Presidência.

~~(Assume a Presidência o Deputado Pedro Celso.)~~

O SR PRESIDENTE (Pedro Celso)- Com a palavra o Deputado Ta-  
deu Roriz.

~~O SR TEND... S/Riva~~

~~O SR. PÉREY I DEINTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Tadeu~~

Roriz.

O SR. TADEU RORIZ (PTR. Pronuncia o seguinte discurso:)

GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**DESEMPREGO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

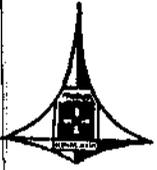
~~SENHOR~~ <sup>Sr.</sup> PRESIDENTE, ~~SENHORES~~ <sup>Srs.</sup> DEPUTADOS:

Do total de desempregados no Distrito Federal, 22,9 por cento são chefes de família, afetando diretamente quase 100 mil pessoas. Esse dado assustador consta no relatório de uma pesquisa realizada no mês de fevereiro pela Secretaria de Administração e trabalho, a CODEPLAN, & Dieese e a Fundação SEADE/SP, que chegaram a uma outra conclusão alarmante: a taxa de desemprego, na grande Brasília, atingiu, em fevereiro, 14,2 por cento da população economicamente ativa (727 mil pessoas) da cidade.

A falta de emprego atinge tanto os que estão ingressando no mercado, quanto aqueles trabalhadores que foram demitidos por suas empresas. Ambos enfrentam sérios problemas para burlar a grave recessão que assola o Brasil.

No meio desse quadro desolador, é louvável a iniciativa do Governador Joaquim Roriz, que tem se empenhado, ao máximo, para minimizar o índice de desemprego no Distrito Federal e no Entorno»

A recente viagem que Roriz fez ao Japão para captar investimentos para implantação, no Distrito Federal, de projetos, principalmente nas áreas da agricultura e da indústria, provou a todos os críticos do Governo que é possível criar empregos e, ao mesmo tempo, gerar novas tecnologias para o desenvolvimento rural e urbano.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Como não podia deixar de ser, mais uma vez, o Governador logrou sucesso: uma missão japonesa virá à Brasília, ainda nesse semestre, para estudar as potencialidades do cerrado brasileiro. As expectativas são grandes, já que a Nação mais rica do Planeta acenou não só com recursos e projetos de tecnologia para o Distrito Federal e a Região Centro-Oeste, mas também para o Brasil.

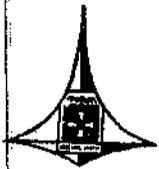
Mas o empenho do Governo para enfrentar a recessão não para aí. No início de maio, o Governador criou o Programa "Vida Melhor", que visa, ao mesmo tempo, abrir novas frentes de trabalho no Distrito Federal e dotar as comunidades carentes de obras de infra-estrutura, proposta que venho defendendo já há algum tempo. Numa primeira fase, o Programa emitiu 58 ordens de serviços para a execução de projetos prioritários das comunidades e assentamentos da cidade, proporcionando a abertura de, pelo menos, mais cinco mil empregos.

Por outro lado, o início das obras de construção do metrô também virá <sup>do</sup> ~~de~~ encontro <sup>com</sup> ~~as~~ expectativas do Governo, criando mais alguns milhares de novos empregos.

No entanto, ainda há muito o que se fazer. r. é por isso que cada um de nós tem que dar uma quota de contribuição a esse empreendimento. Não devemos nos esquivar dessa responsabilidade, pois, no fundo, temos todos uma parcela de culpa por essa situação.

S/ Márcia

(Tadeu Roriz)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Como ajudar? Essa é a pergunta que cada um de nós deve fazer. Podemos começar dentro da nossa própria casa, não demitindo as empregadas domésticas. Parece um esforço solitário, mas não é, na medida em que cada um fizer a sua parte, <sup>nosse assim, estaremos</sup> ~~estaremos~~ reduzindo, em muito, o índice de desemprego na cidade.

Conclamo também os empresários a dar sua quota de sacrifício, evitando demitir funcionários, primeiro sinal de crise. Vamos procurar fazer acordos, reduzir horas de trabalho, chegar a índices consensuais suportáveis, para os patrões e para os empregados.

Os trabalhadores <sup>também!</sup> têm, por sua vez, ~~responsabilidades~~ responsabilidades nesse processo de enfrentamento de uma crônica crise e retomada do crescimento da economia. É preciso repensar os objetivos das greves e suas consequências, procurar acordos que não aumentem mais ainda o temor das empresas com a recessão.

Precisamos nos conscientizar que as demissões ou aumentos salariais inadequados são antídotos, não a solução.

Não é fácil admitir isso, sabemos, porém, que o mais difícil é continuar convivendo com essa situação.

Vamos juntar esforços e desenvolver uma ação socialmente solidária e economicamente eficaz, poupando os empregados e milhares de famílias do Distrito Federal da ameaça do vigor da pobreza absoluta. O governo já está tentando fazer a sua parte»

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, mais uma vez, subo a esta tribuna para fazer um apelo, principalmente aos segmentos produtivos da nossa cidade, & para atentarem para o alto índice de desemprego ~~que~~ que atinge a nossa cidade *hoje*.

Desde a campanha, a nossa bandeira sempre foi em prol do desenvolvimento, sempre em prol. do progresso →

S/NEY.

em prol do progresso, sempre defendendo a criação dos pólos industriais, principalmente nas cidades-satélites, onde se situa o maior aglomerado de trabalhadores. Por isso, temos defendido, nesta Casa, a intensificação e agilidade na criação dos setores industriais e comerciais das cidades-satélites. Isto é de eficaz importância no combate ao desemprego, pois, gerando esses lotes industriais, dando oportunidades ao pequeno e médio empresário conseguir instalar a sua empresa, média ou pequena, que ~~se~~<sup>se</sup> vai ~~absorver~~ gerar empregos, principalmente des-  
sa mão-de-obra ociosa que existe, hoje, em todo o Distrito Federal. Mas, sem dar empregos, sem deixar de dar esses lotes nos setores industriais, o empresário e o comerciante ficarão de mãos atadas, ~~sem~~ sem condições de poder instalar a sua pequena indústria, o seu pequeno comércio, a sua oficina, ~~se~~<sup>se</sup> cada estabelecimento destes gerar 5, 10 ou 15 empregos, logo teremos um multiplicador eficiente no combate ao desemprego.

Por isso, mais uma vez, conclamo a todos os segmentos desta cidade para debatermos essa idéia e chegarmos a uma conclusão no mais breve espaço de tempo possível, pois o trabalhador brasileiro não suporta mais esperar por um emprego. Hoje, a nossa população vive, basicamente, de ~~subemprego~~ →

vive, basicamente, de subemprego, haja vista o grande aumento de camelôs e outras atividades, que existem hoje <sup>nas</sup> na rua da nossa cidade. Por isso, conclamo ~~o~~ empenho não só <sup>pelo</sup> dos Srs. Deputados, do Sr. Presidente, mas também do Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Indústria e Comércio, <sup>para</sup> que empunhe essa bandeira e ~~que~~ <sup>que</sup> combata, realmente, o desemprego nesta cidade.

~~Muito obrigado.~~

O SR. PRESIDENTE(Pedro Celso) - Passo a Presidência dos trabalhos ao nobre Deputado Tadeu Roriz.

~~(Assume a Presidência da sessão o Deputado Tadeu Roriz.)~~

O SR. PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Com a palavra o nobre Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS(PL. Sem recisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público presente, que defende, hoje, uma posição para o incentivo às microempresas; o problema do desenvolvimento sócio econômico do Distrito Federal

~~US/LLIAN~~



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

### O DESENVOLVIMENTO SÓCIO - ECONÔMICO DE BRASÍLIA

O problema do desenvolvimento sócio-econômico do Distrito Federal ocupou, ao longo de toda a minha trajetória na Administração Local, lugar de destaque em minhas preocupações.

Brasília, criada para ser a sede do Governo da República, tem nas funções político-administrativas a sua atividade fundamental.

Ocorre, no entanto, que as cidades não são estáticas, elas são dinâmicas! Brasília não foi e não é diferente e, por isso, contingentes populacionais significativos demandaram a esta cidade atraídos por expectativa de melhoria de vida e também banidos de suas regiões pelas disparidades sociais, pressionando por emprego e por habitação.

Durante o período em que exerci o Governo do Distrito Federal, este problema já se manifestava e preocupava-me bastante. Tomei, assim, a providência de reativar projetos referentes ao planejamento da expansão urbana de Brasília, a qual inclui a cidade de Samambaia.

Resolvido o aspecto relativo à definição de áreas para habitação, permaneceu no entanto o problema do EMPREGO e conseqüentemente o da RENDA necessária ao atendimento das necessidades básicas da população marginalizada. A questão do emprego, hoje, preocupa-me imensamente. Urgia que o Governo, em sua função indutora, tomasse medidas que viessem a minorar os efeitos negativos do desemprego. Esta é também uma grande preocupação do Governador Roriz, que vem tomando providências para ativar as obras públicas no Distrito Federal.

Há, no entanto, medidas de caráter permanente que deverão redirecionar a oferta de emprego. Para isso, recentemente, o Executivo encaminhou mensagem à Câmara Legislativa, alterando a lei que dispõe sobre o Conselho de Desenvolvimento Industrial.

Como Relator da matéria, resolvi, após estudar e, austeramente as conseqüências do Projeto de Lei/GI/F nº 397/92, apresentar um Substitutivo, que viesse não só atender ao pleito do Executivo, como também transformá-lo em instrumento mais útil para balizar um caminho que levasse à criação de mecanismos motivadores, para que a iniciativa privada assumisse o papel de geradora de emprego. O Substitutivo que apresentei estendeu os incentivos, antes restritos ao setor industrial, aos demais setores (serviços, agricultura e comércio), o que incentivará o nascimento de novos empreendimentos, o crescimento de outros e a

*na Comissão de Economia, Oramento e Finanças*

&gt; (José Ornellas)

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2

modernização de muitos. Aí, o papel indutor do (Governo, utilizando os mecanismos disponíveis, de criar condições para que a iniciativa privada gere empregos mais permanentes, dando um caráter mais estável às atividades econômicas do Distrito Federal,.

O Substitutivo trata de incentivos aos empreendimentos empresariais, tais como isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); do Imposto Sobre Transmissão "inter vivos"; redução por cinco anos, sob forma de empréstimo, de até 70% (setenta por cento) do Imposto Sobre Circulação de mercadorias e serviços ~~além da venda de lotes de terrenos para implantação de atividades L. urbanas~~ //

Alguns desses incentivos...

s/Fran

(Deputado José Ornellas)

---

Alguns desses incentivos já estavam em vigor através de Resolução do Conselho da TERRACAP, que estão se tornando, nesta ocasião, lei proposta pelo meu substitutivo.

Com relação à venda de lotes pela TERRACAP o substitutivo apresenta maiores facilidades aos empresários de baixa renda, tendo em vista facilitar <sup>lhes</sup> ~~a eles~~ o acesso aos lotes, sejam ~~oficineiros~~, <sup>o</sup> para isso, estamos propondo que, reduzindo o prazo total de implantação, o incentivo seja maior; quem fizer em 24 meses terá abatimento de 80 por cento e quem <sup>lig</sup> fizer em 12 meses terá abatimento de 60 por cento. Queria lhes dizer que esta proposição está negociada com o Governo do Distrito Federal.

Acredito que, com esta nossa colaboração, a Câmara Legislativa, em atuação conjunta com o Poder Executivo, dotará o GDF, através de instrumento legal compatível, de meios para criar condições de implantação de atividades industriais, agrícolas, comerciais e de serviços.

Esta <sup>não</sup> ~~é~~ é uma solução definitiva e acabada. Muito, ainda, terá <sup>que</sup> ~~de~~ ser feito. É um primeiro passo ao qual outros se seguirão. Com a ação conjunta do Executivo, do Legislativo e da Iniciativa Privada.

A discussão e aprovação do Projeto de Lei 397 é urgente, pois permitirá resolver inúmeros processos, especialmente os relativos a pequenos empresários, que aguardam <sup>de</sup> ~~de~~ meses uma solução definitiva.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado

Padre Jonas.

~~O SR. PADRE JONAS (PTR, Sem revisão do orador) ....~~

*S/In*

O SR. PADRE JONAS (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, nobres Deputados, <sup>esta</sup> e uma segunda-feira de grandes esperanças, ~~;~~  
~~em~~ em todo o Distrito Federal, <sup>para os</sup> prezados ~~meus~~ amigos que se encontram  
aqui, <sup>Srs</sup> senhores ~~senhores~~ <sup>oficineiros,</sup> enfermeiros, que buscam nesta Casa uma solução,  
cada vez mais adequada e progressista para <sup>a</sup> nossa cidade. ~~E - uma - semana -~~  
~~cheia de esperanças.~~ <sup>Por</sup> ~~isso,~~ ~~que~~ eu desejo que haja um pouco mais de oti-  
mismo, de realismo, porque esta Casa procura, através das leis, ~~através~~  
das indicações, <sup>e</sup> ~~através~~ dos requerimentos, proporcionar àqueles que, até  
há pouco tempo, não tinham essa esperança de dialogar com o Governo, ~~com~~  
~~as~~ entidades, ~~com~~ ~~os~~ segmentos ~~comunitários~~, ~~com~~ ~~as~~ lideranças ~~comunitá~~  
~~rias~~ <sup>oportunidade</sup> para que haja um esforço conjugado. Ninguém é solução isoladamente.  
~~Por~~ ~~isso,~~ <sup>O</sup> Governo busca, através do contato direto com as ~~comunidades~~  
~~através~~ das lideranças comunitárias, <sup>com as</sup> ~~através~~ de entidades e segmentos  
~~comunitários~~ <sup>da sociedade</sup> o quê? Aquilo que ela precisa, e aquilo que ele precisa  
para ser Governo perante essa comunidade. Por isso, ~~que~~ ~~-~~ nós aplaudimos,  
com grande esperança, <sup>o</sup> esse entrosamento desta Casa com as comunidades e  
com o Governo. Por que isso? ~~Porque~~ ~~-~~ o erro inicial já vem de longe. ...

S/Kátia

(continua Deputado Padre Jonas)

← Porque o erro inicial já vem de longe. Planejou-se Brasília, a ilha dos sonhos, fez-se um planejamento maravilhoso, esplêndido que despertou o mundo inteiro <sup>para</sup> sobre essa terra. Mas, pensou-se primeiro no agradável e não no útil, <sup>o</sup> útil o que para o homem? A moradia, o trabalho, a saúde, a educação. São esses <sup>os</sup> quatro pés fundamentais, <sup>essa base</sup> esse é o alicerce indispensável. E sentimos hoje, como Deputados, a grande dificuldade <sup>para</sup> de remover certas coisas criadas por grandes idealizadores, mas sem os pés, no chão. Mas, nós não queremos destruir isso. <sup>T</sup> fiveremos adaptar aquilo a ~~essa~~ realidade de hoje. <sup>T</sup> Por isso, ~~que~~ na semana passada, fiquei muito feliz, depois de ~~feis~~\*i?\*@« alguns contatos com áreas do Governo, <sup>quando conseguimos</sup> ~~nós temos~~ maior abertura para <sup>ps</sup> modificação <sup>da</sup> designação de áreas, porque fixou-se já no Plano Diretor primitivo, as áreas onde <sup>At estabelecerá</sup> ~~será~~ o comércio, ~~mas~~ será que o futuro ~~vai~~ exigir <sup>lá</sup> naquele local um comércio? "Aqui será uma igreja, aqui será uma praça", <sup>P</sup> ~~raas~~ o futuro irá dizer, que é o nosso presente hoje, que <sup>ali</sup> ~~esse~~ não merece ser uma praça, merece um colégio. Então, os Deputados estão buscando, através do contato direto com as estruturas do Governo, →

SEQUE LÚCIA...

~~com as estruturas do governo~~, das quais depende a solução, essa rea-  
 daptação daquele plano primitivo as realidades atuais, <sup>qual seja,</sup> a modificação, a  
 designação das áreas, para ~~poder~~ responder, de acordo com as exigências  
 da comunidade, <sup>porque</sup> ~~que~~ o governo precisa dar essa resposta. [Mudança de gaba-  
 rito. <sup>na</sup> lugares por aí que ~~com~~ um <sup>ponquinho</sup> ~~pequeno~~ de bom gosto, um <sup>ponquinho</sup> ~~pequeno~~ de bom  
 senso, um <sup>ponquinho</sup> ~~pequeno~~ de adaptação as realidades atuais, <sup>seria im.</sup> <sup>é necessário</sup> abrir um pouco o diá-  
 logo nesta área, para que, em vez de ampliar a cidade só horizontalmen-  
 te, onde temos a grande dificuldade dos gastos <sup>com</sup> ~~para~~ infra-estrutura,  
 aproveitando a ~~própria infra-estrutura~~ já existente naquela cidade bási-  
 ca, modificando os gabaritos, teremos uma resposta cada vez mais atuan-  
 te, conglomerando, organizando, integrando as comunidades, uma vez resol-  
 vendo as suas necessidades. [Por ~~isso~~, <sup>isso</sup> quero dizer ao Pastor Severino e  
 a comunidade de Samambaia que, na semana passada, estive diretamente com a  
 TERRACAP, <sup>depois de ter</sup> ~~uma vez tendo~~ visitado só a comunidade, conversando com os res-  
 ponsáveis <sup>daquele órgão,</sup> ~~da TERRACAP,~~ ~~elas vieram e conversaram~~ e fixamos um prazo. É  
 isto que quero dizer ao nobre companheiro, Líder do Governo, <sup>e</sup> ~~que estive na~~  
~~TERRACAP, uma vez visitando a comunidade,~~ também, ~~quero dizer~~ aos nobres  
 Deputados, que ~~então~~ <sup>seu</sup> estamos encaminhando ao Governador um ofício pa-  
 ra que, com ~~este ofício~~ <sup>a</sup> assinado <sup>Teira de S. Exa.</sup> pelo Governador, a TERRACAP estudará a  
 possibilidade de resolver a questão do nobre... ~>

~~um ofício, para que com esse ofício assinado pelo Governador a Ter-  
racap vai estudar a possibilidade de resolver a questão do nome Pas-  
tor Severino, para que se regularize, de uma forma ou de outra, mas não  
se destrua a possibilidade do diálogo. Isso é muito importante.~~

Como também, os moradores, ou aqueles <sup>que se chamam</sup> invasores da Samam-  
baia, <sup>quando</sup> ~~que nós~~ sabemos que, antigamente, no primeiro plano de assentamen-  
to, a pessoa recebia o lote, não tomava posse ~~do lote~~, não const<sup>ria</sup> em  
tempo hábil. <sup>outras</sup> pessoas, ~~que~~ tendo a ficha <sup>na posse</sup> na SHIS, entraram <sup>no</sup> do lo-  
te, <sup>nós</sup> construíram e <sup>ali</sup> estão morando <sup>ali</sup> e estão esperando ~~um momento~~  
<sup>a</sup> da valorização <sup>o</sup> para venderem.

Portanto, estamos <sup>com o governo</sup> dialogando <sup>nesto</sup> neste sentido, como simples  
Deputado <sup>o</sup> voltado para a comunidade, para que encontremos, realmente, uma  
solução dentro dos moldes da democracia e não da pressão sob pressão,  
mas a expressão da democracia através do diálogo comunidade <sup>e</sup> <sup>o</sup> Deputados  
do Governo do Distrito Federal.

Agradeço a oportunidade e espero contar com uma semana mui-  
to realista, progressista e cheia de diálogo, <sup>de</sup> esperança para toda a nos-  
sa comunidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados; <sup>T</sup>emos conhecimento de que, recentemente, houve uma pesquisa, pela Rádio Capital, em relação aos administradores →

~~S/ Gilwaria~~

Fernando Naves

em relação aos ~~administradores~~<sup>da</sup> aceitação dos administradores pelo público. Recebemos o resultado dessa pesquisa<sup>de</sup> que os administradores de Taquatinga, Ceilandia, Núcleo Bandeirante e Brazlândia, não têm a aceitação do público, segundo pesquisa realizada pela Radio Capital. Com relação a Ceilandia, posso dizer hoje, com conhecimento de causa, porque ontem estive em Ceilandia com as lideranças comunitárias e pude observar o descontentamento total <sup>com a</sup> administração que vem sendo realizada pelo atual administrador. [Estou falando como Deputado e não como líder do Governo, e como Deputado, não posso deixar as lideranças comunitárias falando sozinhas, tenho que estar ao lado do povo, independentemente<sup>mente</sup> da minha posição, aqui dentro da Câmara Legislativa. E as lideranças fizeram diversas alegações, desde a simples falta de administração de pessoal, até a administração da cidade como um todo. Isso, podemos constatar claramente quando é dada a oportunidade, pelo administrador, em até se discutir com elementos que gozam de determinados privilégios junto ao administrador, setores que deverão receber beneficiamento com prioridade. É um desrespeito a comunidade e aos parlamentares que residem naquela cidade. [Quero deixar bem claro, que nossa postura será sempre ao lado do povo e, assim, vamos caminhar como parlamentar<sup>va</sup> e defender os interesses

S/ Hermione

continua o Sr. Fernando Naves.

~~...caminhar como parlamentar o defender os interesses~~ da sociedade.

Não fugirei das responsabilidades de defender a comunidade no que  
lhe é de direito.

Quero deixar aqui registrado que <sup>na</sup> comunidade, as lideranças co-  
munitárias, particularmente <sup>na</sup> de Ceilândia, como em todas as cidades-  
satélites também terão, mas particularmente Ceilândia, onde moro, te-  
rá todo o meu apoio para que possamos fazer com que <sup>o</sup> atendimen-  
to <sup>as</sup> as necessidades básicas das comunidades sejam atendidas. Muito o-  
brigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Encerrado o Pequeno Expedien-  
te, passamos à Ordem do Dia.

Antes da <sup>leitura do</sup> primeiro item da pauta, solicito ao Deputado Pedro  
Celso que leia os expediente sobre a Mesa.

~~(SR. Secretário procede as seguintes leituras)~~

LIBO EM  
25/5/92

## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

nº /92

Solicita informações ao  
Excelentíssimo Sr. Governador  
do Distrito Federal sobre o  
processo de fixação da Vila  
São Sebastião.

*(Assinatura)*

Sr. Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no inciso I, do Art.107, do Regimento Interno desta Casa, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Dr. Joaquim Roriz, informações acerca do processo de fixação da Vila São Sebastião, observados os seguintes questionamentos:

01. O que a Secretaria de Obras e Serviços Públicos tem feito no sentido de viabilizar o encaminhamento do Plano Urbanístico de Assentamento da Vila São Sebastião e quando o mesmo será encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal?

02. O que já foi feito em termos de delimitação de áreas e se já existe alguma obra em andamento?

## JUSTIFICAÇÃO

Em 16 de dezembro de 1991 publicou-se no Diário Oficial do Distrito Federal a Lei nº 204, autorizando a fixação, pelo Governo do Distrito Federal, da população da Agrovila São Sebastião.

Referida Lei foi publicada com o veto do Parágrafo 1º, do Art. 1º, tendo em vista o fato do Sr. Governador do Distrito Federal ter considerado o prazo de 90 (noventa) dias muito pouco para efeitos de encaminhamento à Câmara Legislativa do DF do Plano Urbanístico da Vila, "definindo, entre outros, a delimitação da Vila São Sebastião, áreas de preservação, vias de acesso, localização de escolas, posto de saúde, igrejas, comércio, áreas de lazer e posto policial."

Pois bem, decorridos 154 (cento e cinquenta e quatro) dias da aprovação da Lei supracitada, faz-se necessário



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LI DO EM  
25/5/92

PROJETO DE LEI nº 192

Autoriza a desafetação de domínio de bem de uso comum do povo, situado entre as quadras QNO 11 e QNO 13, Administração Regional de Ceilândia - RA IX - Distrito Federal.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Fica autorizada a desafetação de domínio do bem de uso comum do povo, caracterizado por uma área contígua ao Lote "A" da Entrequadra QNO 11/QNO 13, Administração Regional de Ceilândia - RA IX -, dentro do espaço territorial do Distrito Federal.

Art. 2º - A desafetação a que se refere o artigo anterior tem por objetivo a edificação do Salão Paroquial da Igreja do Senhor Bom Jesus.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A Igreja do Senhor Bom Jesus, situada entre as quadras «NO 11 e QNO 13, Lote "A", Ceilandim/DF, foi construída em 1977 - juntamente com a criação daquele setor habitacional - não possuindo até a presente data um Salão Paroquial para realizar suas atividades sociais, tais como: cursos, reuniões, seminários, festas de casamento, etc.

Em 30 de outubro de 1991 a Mitra Arquidiocesana de Brasília requereu à TERRACAP a anexação dVA área contígua ao lote supracitado (docs. em anexo), não tendo logrado êxito no pedido pelo fato da Companhia Imobiliária de Brasília ter dito que referida área pertence ao Distrito Federal.

Importante? frisar que a Igreja, mesmo não tendo área vem desenvolvendo um trabalho com a juventude daquela localidade no sentido de proporcionar aos menores uma formação religiosa e também profissional, trabalho este que,



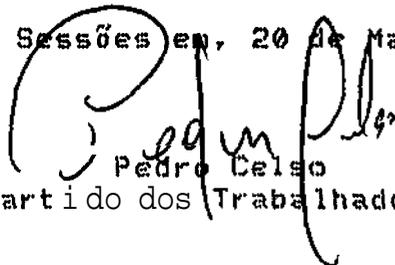
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

infelizmente tem saído prejudicado pela falta de um espaço para realizar os cursos profissionalizantes. Pretende-se, ainda, dar cursos de alfabetização para adultos.

Por outro lado vale ressaltar que a comunidade tem dado amplo apoio a essas atividades da Igreja «2 que, inclusive, já se predispôs a ajudar na construção do Salão Paroquial.

Assim, conforme pode-se observar a necessidade de se contar com o espaço ora pleiteado é muito grande para o bom andamento dos trabalhos realizados pela Igreja Bom Jesus. Neste sentido gostaria de contar com o apoio dos meus pares para que possamos atender o anseio da Comunidade do Setor "O", bem como dar uma pequeníssima parcela de colaboração ao trabalho que vem sendo realizado pela Igreja Senhor Bom Jesus.

Sala das Sessões em, 20 de Maio de 1992

  
Pedro Celso  
Partido dos Trabalhadores

Hermione/Alicia

25/5

10:48

055/5



# Mitra Arquidiocesana de Brasília

Paróquia Senhor Bom Jesus Setor "O" Cellândia - DF

OFICIO NO 05/91

Brasília-DF, 30 de outubro de 1991.

M. Sr.

Presidente da Companhia Imobiliária da Brasília  
TERRACAP HUBERTO LUDOVICO DE ALMEIDA FILHO

Via através da data aolietar com o mais alto Es-  
pírito da Fraternidade Cristã, a possibilidade da incorporação de áreas exis-  
tente nos fundos a lados da Paróquia.

Por pretendemos caso seja cedido, construirmos  
o salão Paroquial com recursos da doação da fiação da Comunidade.

Ma certeza de sermos atendidos, daada já agrade-  
cemos.

Saudação a» Cristo

Párocos

Giorgio Battifora  
Pe. Giorgio Battifora

Geraldo Matias Gomes  
Membro do Conselho Paroquial



COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA  
TERRACAP

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E ARQUIVO

Conteúdo: 01 peças (s), sob o número 2372.

em 5/11/91 às 14h 55 mi

Adelmo

Servidor/mate

Relaciona ao processo n.º 111-690-662/91

Resolução

Servidor/Mate

114.690-662/77-9 GEPEA 02/12/91

RA III 24.03.92

EQNO 11/13 Setor "O" Norte - CEP 72255 - Telefone 585-1238 - Cellândia - DF

<b>DISTRITO FEDERAL</b>	Peça Nº <u>208</u>
<b>ÓRGÃO:</b>	Processo Nº <u>111.690.662/73</u>
	Rubrica <u>Elma. 654857</u>

Senhor Administrador,

O presente **processo** de interesse da CÚRIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA, trata fls 199 de solicitação da **re** ferida **instituição** para **anexação** da área contígua ao lote A da Entrequadra EONO 11/13. do Setor "0" de Ceilândia - RA.IX.

Convém citar que a TERRACAP, faz em seu despacho as fls 206. menção ao lote A da EONO 4/6. **contudo, pr** **udentemente**, esclarecemos que a área **pleiteada** é contígua ao **lo** **te** A da EONO 11/13.

A **Requerente**, recorreu à TERRACAP. com a **solicitação** antes **consignada**,  **todavia**, aquela Companhia alegou em seu despacho tratar o terreno pretendido de **Área de uso pú** **blico**, como de fato está caracterizada.

Dada a relevância do assunto em relação ao alcance social defendido e a ser **desenvolvido** pela MITRA ARQUI DIOCESANA DE BRASÍLIA, proprietária do lote **retromencionado**, **su** **gerimos, s.m.j.**, que se encaminhe o presente à Secretaria de Obras e **Serviços Públicos**, com vistas a **apreciação** da matéria, de vez que, em se tratando de **área pública**, necessariamente se demandará a **desafetação** da área, como prevê a legislação.

Em 24.04.92

CONFERE COM ORIGINAL

Em 20.05.1992

0001 06 032-9

Assinatura Mãe

*Rouman*  
ROGÉRIO AMARAL

Assessor

RECEBIDO  
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS  
25 04 92  
15:02

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos,

Nos termos **sugeridos** pela Assessoria.

m 24.04.92

PAULO ~~ALCEN~~ DE ALMEIDA PEREIRA

Administrador Regional de Ceilândia

SEÇÃO DE EXPEDIENTE

Herminio Silva 25/5 10.48

055

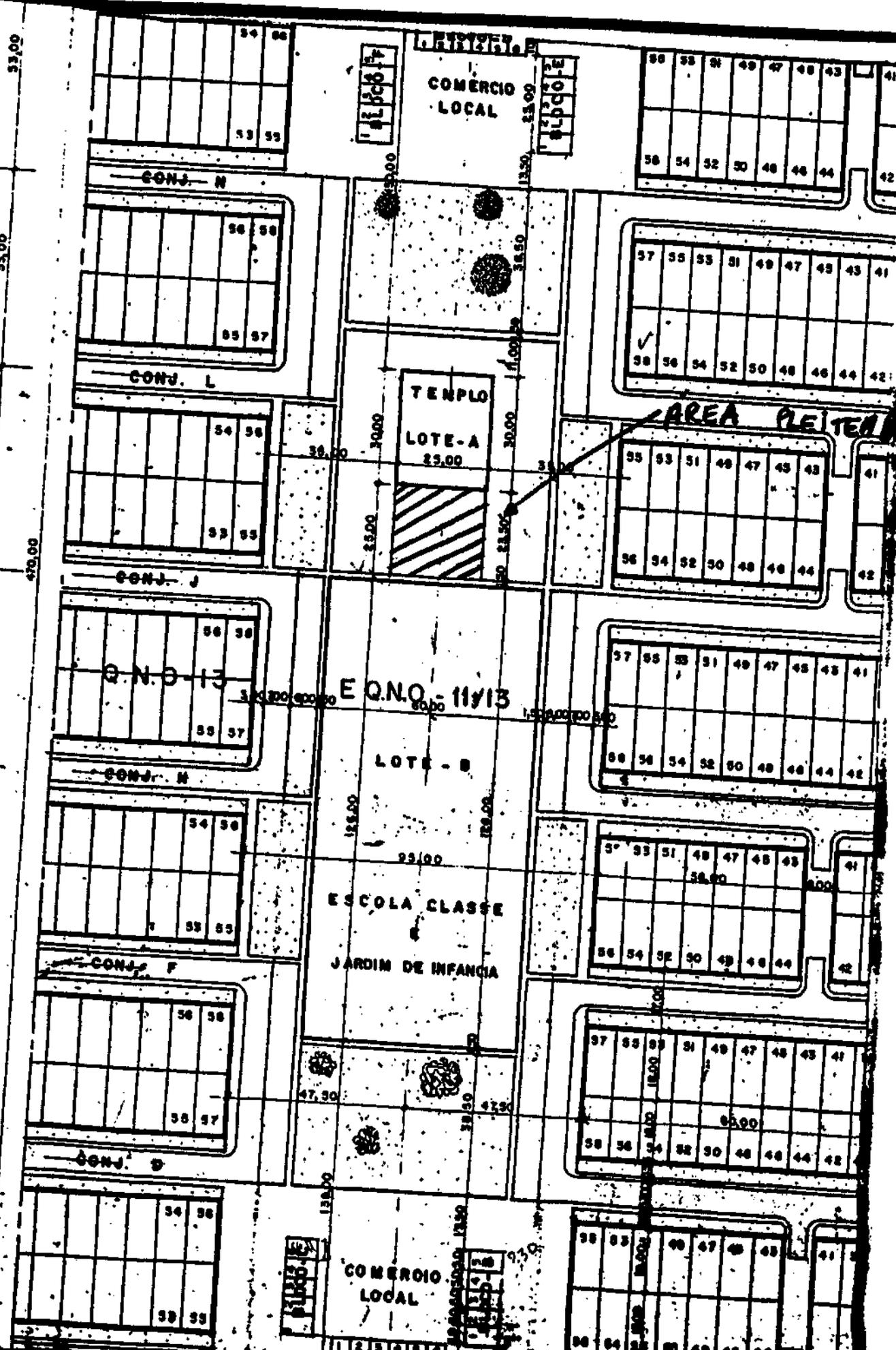
CONFIRE COM ORIGINAL

Em 20.05.1992

del 66.032-9

Assinatura Mob.

Folha N<sup>o</sup> 2073  
 Processo N<sup>o</sup> 111.690.662/7-  
 Rubrica Elona. 69157



E.Q.N.O. 11/13

LOTE - B

ESCOLA CLASSE  
JARDIM DE INFANCIA

COMERCIO LOCAL

AREA PLEITEADA

Formulário 209  
Folha N.º 209  
Processo 111.690.662/77  
Rubrica 67491-5

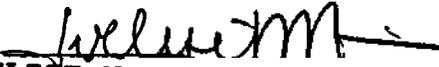
28/5 10:48  
DISTRITO FEDERAL

055/8  
Folha N.º 111.690.662/77  
Processo 111  
Rubrica

PROCESSO Nº 111.690.662/77  
CÚRIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA

Ao Departamento de Urbanismo, para análise e pronunciamento.

Em 30 de abril de 1992

  
IVELISE M. LONGHI P. SILVA  
Secretaria-Adjunta de Obras e  
Serviços Públicos

CONFERE COM ORIGINAL

Em 20 05 1992  
66.032-9  
Assinatura Matr

RECEBIDO  
Em 05 05 92  
17:45  
MPR  
gibloen/asp.

Armione Alice

25/5

10:48

055/8

DISTRITO FEDERAL

Folha N.º 210

Processo N.º 111.690.662/77

Rubrica 718.67.454.0

PROCESSO N.º : 111.690.662/77

INTERESSADO : cúria Metropolitana de Brasília

Encaminhe-se à Administração Regional de Ceilândia, informando que a área pretendida é pública, de uso comum do povo, sendo vedada a sua alienação à qualquer título.

CONFIRE COM ORIGINAL

Em, 08 / 05/1992

Em 20.05.1992

Obi 66.032-9

Assinatura Matr

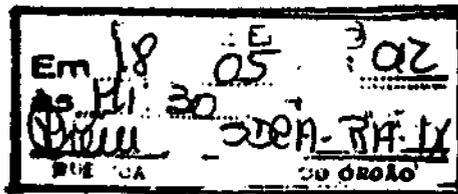
*Maria da Glória Rincon Ferreira*

MARIA DA GLÓRIA RINCON FERREIRA

Departamento de Urbanismo /SOSP

Diretora

OCN/ccb



Arquivo/Processo 25/5

10.48

055/9

DISTRITO FEDERAL

ÓRGAO: RA. IX

Peça Nº 211

Processo Nº 111 69 0-662/

flubrici— flub. 65495-7

À Assessoria,

Informar ao interessado conteúdo do despacho retro.

Em, 18.05.92

~~PAULO ALVES~~ DE ALMEIDA PEREIRA

Administrador Regional de Ceilândia

CONFIRE COM ORIGINAL

Em 20.05.92

0101 66.032-9

Assinatura Melt

Hermione Oliveira

25/5

10:48

053/11

2100 ETN  
25/5/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO PADRE JONAS

INDICAÇÃO Nº 192.

AUTOR s Deputado PADRE JONAS

PARTIDO s Partido Trabalhista Renovador...PTR

ASSUNTOS Sugere ao Governo do Distrito Federal a instalação de um Posto de Fiscalização do PROCON, na Cidade Satélite do Cruzeiro.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do artigo 105, do seu Regimento Interno, sugere ao Senhor Governador do Distrito Federal, que seja instalado um Posto de Fiscalização do PROCOM na Cidade Satélite do Cruzeiro.

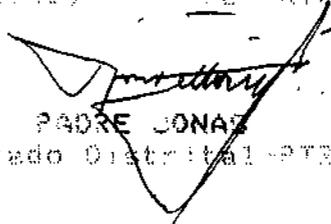
J U S T I F I C A T I V A

A presente indicação visa atender as reivindicações da comunidade, que há muito vem sofrendo com a falta de fiscalização do comércio, principalmente no setor de gêneros alimentícios, pois os estabelecimentos existentes naquela cidade não são fiscalizados devidamente, deixando assim, o consumidor desamparado e sem saber a quem recorrer.

Com a instalação de um Posto do PROCON, estaremos tentando minimizar os abusos cometidos e fazendo principalmente, que sejam respeitados os direitos do consumidor.

Desde do momento, pedimos apoio dos Senhores para a aprovação desta indicação.

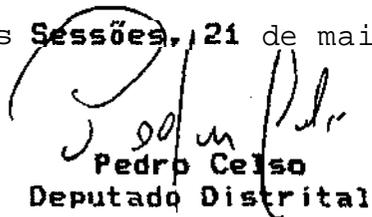
Distrito Federal, 25 de Maio de 1992.

  
PADRE JONAS  
Deputado Distrital - PTR

Hermione/Alicia 25/5 10:48 DSS/O

esclarecer o que tem sido **feito** para **viabilizar** a fixação da **Vila**, posto que, a cada dia os problemas naquela cidade tem se avolumado, **ficando** a população na expectativa da resolução de tais **problemas** que, **necessariamente** passam pelo **definição** das questões **supracitadas**.

Sala das **Sessões**, 21 de maio de 1992

  
Pedro Celso  
Deputado Distrital

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça a leitura do 1º item da Ordem do Dia

~~(O Sr. 12 Secretário proceda leitura seguinte)~~

*Arquivar*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**ORDEM DO DIA PARA SESSÃO ORDINÁRIA**

**DO DIA 25.05.92**

*Am*  
01)- Discussão e votação, em 1º turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 321, de 1992, que "Dispõe sobre a participação de entidades sem fins lucrativos nas campanhas de incremento da arrecadação tributária."

Autor: José Edmar

Relatores: Deputado Cláudio Monteiro - CCJ

Deputado José Ornellas - CEOF

Deputado Edimar Pireneus - CAS

OBS - O Projeto foi apreciado pela CCJ e CAS, obtendo pareceres favoráveis.

*Cs/ms - Monteiro*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Sr. Relator da Comissão Economia, Orçamento e Finanças, Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador) -- Sr. Presidente, solicito à Mesa um prazo de 24 horas para relatar o <sup>projeto, /</sup> processo tendo em vista que, lamentavelmente, o processo não chegou <sup>a /</sup> em minhas mãos. Houve um desencontro, esse processo estava ainda <sup>a /</sup> na Mesa, e foi-me entregue hoje de manhã. Apresentarei o parecer amanhã, sem falta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa <sup>defer o pedido, /</sup> ~~deixou a proposição~~ do Deputado José Ornellas.

Passamos ao próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

"02)- Discussão, em 2º turno, 2º dia do Projeto de Lei nº 048, CG 1991, que autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica de Brasília e dá outras providências." )

(Autor: Deputado Aroldo Satake.)

~~Relatores: Deputado Carlos Alberto CCJ~~

~~Deputado Vagner de Roura GEOP~~

~~Deputado Jorge Cauly CAS~~

~~Obs e Pareceres favoráveis da CCJ, GEOP e CAS~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. ~~(Pausa)~~

Não havendo quem queira discutir, passamos à votação <sup>do projeto,</sup>

Em votação.

(Os Srs. Deputados que ~~na~~ pronunciarem ~~uma~~ "sim", estarão aprovando o projeto; os que ~~no~~ pronunciarem ~~uma~~ "não", <sup>o</sup> estarão rejeitando ~~o~~ <sup>para a votação.</sup>

Solicito ao Sr. Secretário que proceda chamada dos Srs. Deputados

(Procede-se à votação)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O projeto está aprovado por 16 votos "sim" e 08 ausências, <sup>segue para a</sup> ~~votação~~ Redação final.

Passamos ao próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do assunto.  
~~o Sr. Secretário proceda a~~

S/SULA

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

03) Discussão, em 1º turno, 12 dia, do Projeto de Lei nº 125, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a criar a função de Técnico de Enfermagem na Rede de Saúde do Distrito Federal".

(Autor: Deputado Tadeu Roriz,)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir <sup>a matéria,</sup> passamos ao próximo

item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a leitura do <sup>mesmo.</sup>

~~próximo item da pauta.~~

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

04) Discussão, em 1º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº 224, de 1991, que "Autoriza a desafetação de domínio de bens de uso comum do povo, situado entre as quadras QNN 13 - Administração Regional de Ceilândia - HA IX - Distrito Federal".

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. (Pausa)

Não havendo quem queira discutir <sup>projeto,</sup> passamos ao próximo

item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda <sup>à leitura do mesmo.</sup> ao próximo item

~~da pauta.~~

(O Sr. Secretário Porcede à leitura do seguinte)

05) Discussão e votação da Indicação nº 037, de 1991, que  
 "Sugere ao Sr. Governador do Distrito Federal a construção de escola  
 de 23 <sup>0</sup> grau na Península Norte".

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão (pausa)

~~pausa~~

Não havendo quem queira discutir a Indicação,  
 fôz votação.

Os Srs.

~~aqueles~~ Deputados que se pronunciarem ~~para~~ "sim" estarão  
 aprovando a Indicação 037 do Deputado Wasny de Roure, ~~aqueles~~ que se  
 pronunciarem ~~para~~ não estarão rejeitando a indicação.

secretário,

Solicita ao Sr. Deputado Pedro Celsor que proceda a cha-  
 mada dos Srs. Deputados para a votação.

~~O Sr. Secretário~~ (proceder à chamada)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A indicação está aprovada por 15 votos "sim". Houve 9 ausências.

Passamos ao próximo item da pauta,

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte.)~~

"06)- Discussão e votação da Indicação nº 044, de 1991, que **sugere** a transferência de dois supermercados da CONAB, localizados na cidade-satélite do Cruzeiro, para SAB."

(Autor: Deputado Wasny de Roure.)

~~Relatores: Deputado Geraldo Magela - CCJ~~

~~Deputada Maria de Lourdes - CBOF~~

~~Deputada Lúcia Carvalho - CAS~~

~~OBS - Pareceres favoráveis da CCI, CBOF e CAS~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o <sup>Sr.</sup> Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, <sup>esclareço ao Plenário</sup> ~~podendo esclarecer~~ que já está sendo providenciado pelo Executivo <sup>a medida sugerida, diante disso, a</sup> ~~essa votação da~~ indicação, <sup>perda</sup> ~~no~~ nosso ver, <sup>não tem como</sup> ~~ter~~ sentido.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o <sup>Sr.</sup> Deputado Wasny de Roure.

~~O SR. WASNY DE ROURE ...~~

~~S/JUSSARA~~

O SR. WASNY DE ROURE ( PT- Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados,

como servidor do Conab, conheço razoavelmente o processo no interior

da empresa, <sup>sei</sup> ~~esses~~ <sup>essa</sup> que houve ~~uma~~ intenção, no início do ano passado, que

ainda não foi concretizada. Acontece que um desses supermercados está <sup>situado</sup> ~~local~~

<sup>de propriedade</sup> ~~em~~ em um lote do Governo do Distrito Federal.

Na realidade, esta é uma luta antiga, porque, caso contrário, a própria Conab está impossibilitada de fazer a venda de um desses su-

permercados. O Deputado Pedro Celso <sup>já</sup> ~~encaminhou~~ uma indicação, há algum tempo,

que foi aprovada <sup>pelo</sup> ~~no~~ Plenário, que estabelecia a necessidade de o

Cruzeiro ter um supermercado. Como o Cruzeiro, até o momento, não tem

<sup>um</sup> ~~nenhum~~ supermercado, e o Governo Federal dispõe de duas unidades, a nossa

indicação é no sentido de que o GDF possa absorver essas duas propriedades

do Governo Federal, até mesmo porque uma delas está em lote do <sup>Governo local,</sup> ~~do~~

Portanto, mantenho a indicação para que os Deputados possam

<sup>votem!</sup> ~~votar,~~ se assim entenderem, <sup>que</sup> a matéria é merecedora.

O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz) - Com a palavra a <sup>há.</sup> ~~a~~ Deputada

Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA ( PTR - Sem revisão da oradora.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, <sup>conheço</sup> ~~sei muito~~ bem <sup>que os</sup> ~~que~~ o problema ~~dos~~

<sup>do Cruzeiro</sup> moradores enfrentam com a falta de um supermercado. Morei lá muito tempo

e sei que há, realmente, esta necessidade.

<sup>no</sup> ~~O~~ Deputado Pedro Celso apresentou uma indicação, que foi a-

*Lu*  
provada, e sabemos ~~inclusive, v. Exa. Também sabe~~ que já está sendo pro  
videnciado um supermercado para o Cruzeiro.

É este, portanto, o único motivo ~~para qual nessa bancada~~

~~v. Exa. conf. Faria~~

~~S/ Lara~~

Lara/Edson

25:05:92

11,00  
11h04

0 bl.1  
0/62.1

*PS*

(Rose Mary Miranda)

~~o único motivo~~ pelo qual a nossa Dançada irá votar contra esta indicação, porque já está sendo providenciado, por parte do Executivo, ~~o~~ supermercado para o Cruzeiro.

O SR. WASNY DE ROURE - Um esclarecimento, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado

Wasny de Roure .

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~esta~~ <sup>foi apresentada há</sup> indicação <sup>de</sup> ~~tem~~, - mais ou menos, oito meses. Creio ~~o~~ <sup>que um</sup> ~~que um~~ <sup>votor</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> contrário) <sup>mente à uma</sup> ~~indicação de~~ <sup>que</sup> um Deputado ~~que~~ <sup>que</sup> apresentou há oito meses, ~~e que~~ <sup>poderia apresentá-la, e até ao caso seja</sup> poderia ser qualquer um de nós <sup>aqui</sup>, - creio ~~que~~ <sup>que</sup> seja um desrespeito a esta Casa e ao próprio Deputado.

\* Até posso entender, mas <sup>mas</sup> ~~sem~~ sabia, fui notificado neste momento, ~~e há~~ <sup>há</sup> além disso, uma série de pareceres que ~~foram~~ <sup>foram</sup> dados por Deputados diversos, ~~que acho que~~ <sup>que</sup> também representa um desrespeito aos próprios relatores, porque nenhum ~~relator~~ <sup>relator</sup> pelo que me consta, ~~tem~~ <sup>tem</sup> opinião que o <sup>a</sup> governo já tenha encaminhado a matéria. <sup>g</sup> Ora, se o <sup>g</sup> governo está encaminhando e nós <sup>estamos</sup> encaminhando, qual é o prejuízo?

Lara/Edson

25.05.92

11h04

0/62.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, ~~para discussão.~~

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Deputa

da Rose Mary Miranda, gostaria ~~que~~ fosse revista sua posição e <sup>a</sup> da Banca ~~de seu Partido~~ <sup>7</sup> da porque, em recente reunião na Comissão de Assuntos Sociais, <sup>e</sup> ~~Inclusive~~

é testemunha o Deputado Edimar Pireneus, apareceu uma indicação do Deputado Gilson Araújo, de construção ~~tambem~~ de uma escola de segundo grau

~~em~~ <sup>em</sup> Quadras 23 e 25 do Lago Norte, <sup>Sul,</sup> ~~se não me engano,~~ e o Deputado Eurípedes Camargo <sup>prolato</sup> deu parecer contrario, dado % se ter necessidade de uma política global na área de educação, <sup>9</sup> pedi ao Deputado Eurípedes Camargo que revisse seu voto, porque precisamos <sup>6</sup> de muitas escolas, uma em cada quadra, <sup>e</sup> não apenas as que estão aí.

Então, todos os Deputados que tomarem iniciativa no sentido de indicar, de lutar, de encaminhar projetos ~~aqui~~ para que se amplie <sup>no</sup>

S/Denise





Riva/Edson  
(Wasny de Roure)

11:06 25/05

0.64.1

...a indi.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A indicação foi re-  
jeitada <sup>com/</sup> por 4 votos "sim", 8 votos "não" <sup>e</sup> 4 abstenções, <sup>Roure</sup> havendo 8 ausên-  
cias.

Declaração de voto, <sup>(Como a palavra o</sup> Deputado Wasny de Roure.

(PT. sem visitas do rodov.)

O SR. WASNY DE ROURE, Sr. Presidente, Srs. Deputados,  
~~existem~~ certas votações, nesta Casa, <sup>causam-me</sup> que fico admirado <sup>de perplexidade,</sup> e bus-  
cando <sup>razões para tal procedimento.</sup> uma raiz de compreensão. Os mesmos Deputados, <sup>foram</sup> que ~~votaram~~  
contrários à indicação, votaram favoravelmente nas Comissões. <sup>A</sup> ~~Admito~~ que a  
mudança ~~de um~~ voto do Deputado tem de estar fundamentada numa razão.

~~Acho~~ Até ~~que~~ o Deputado pode mudar ~~o~~ seu voto, mas não ~~é~~ simplesmente ~~o~~  
mudar <sup>-la baseado em</sup> por uma razão ~~é~~ que esta sendo processado o encaminhamento por  
parte do Executivo. ~~Acho~~ <sup>que</sup> este é um voto, sobretudo, que diz respei-  
to a esta Casa, depõe contra o Poder Legislativo, deprecia <sup>o valor</sup> a qualidade  
do voto. ~~isso~~ <sup>Trata-se de</sup> uma simples indicação, ~~isso~~ <sup>lanç-lo,</sup> se o Governo quiser des-  
conhecer, pode ~~desconhecer~~, Sr. Presidente. Apenas porque e ~~uma~~ inicia-  
tiva de um Deputado de <sup>D</sup> um partido de oposição, isto compromete, em muito,  
a imagem dos Deputados que mudam ~~os~~ seus votos, e ~~que~~ ainda votam contrá-  
rio <sup>mente</sup> a interesses da comunidade. <sup>C</sup> Lamento ~~que~~ tenhamos chegado a esse ní-  
vel tão pobre, mas tão pobre, de avaliar projetos, porque é de iniciati-  
va de um <sup>I</sup> parlamentar do Partido dos Trabalhadores. Naturalmente ~~a~~ a co-  
munidade do Cruzeiro <sup>teve</sup> ~~terá~~ conhecimento <sup>porque</sup> ~~essa~~ é uma responsabili-  
dade ~~na~~

St. Márcian

OS

(Wasnyflê; . Foure)

<sup>dessa ocorrência,</sup>  
 terá conhecimento, porque essa é uma responsabilidade ~~que~~ <sup>que</sup>do nosso mandato, «e  
~~ento,~~ assim como os servidores públicos do. SLU <sup>Tomaram</sup> ~~tiveram~~ conhecimento quando  
 apresentamos ~~o~~ requerimento Convocando o Secretário João Brochado, para ~~es-~~  
~~tar~~ aqui e <sup>dizer</sup> mostrar <sup>quais</sup> as bases pela <sup>qual</sup> ~~o~~ levou os servidores do SLU  
 para dentro dos Batalhões da. Polícia Militar. (Lamento que esta Casa esteja  
<sup>por</sup> trilhando ~~em~~ caminhos tão pobres, <sup>a</sup> que depõem <sup>profundamente</sup> ~~contra~~ <sup>com</sup> a qualidade, o  
 perfil e <sup>seu</sup> <sup>f</sup>compromisso <sup>deste</sup> Poder.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado Salviano Guimarães a ocupar esta Presidência.

~~(Assume a Presidência o Deputado Salviano Guimarães.)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convoco os Srs. Deputados para a sessão extraordinária a ser realizada, <sup>hoje,</sup> às 17 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

-Discussão e votação, em 1- turno, do Projeto de Lei n- 404; <sup>T</sup>Projeto de Lei n<sup>o</sup> 375) <sup>T</sup>Projeto de Lei n<sup>o</sup> 397; <sup>T</sup>Projeto de Decreto n<sup>o</sup> 023; <sup>T</sup>Projeto de Resolução n<sup>o</sup> 098; <sup>T</sup>Projeto de Lei n<sup>o</sup> 279.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a ~~presente~~ sessão.

~~(Levanta-se a sessão.)~~

LSXANA

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (PDT)

**Vice-Presidente**

Tadeu **Roriz** (PTR)

12 Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (**PTR**)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (**PTR**)

Ata da 35ª Sessão Ordinária, em 25 de maio de 1992.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Padre Jonas, ty\*^C Ornellas, Pedro Celso, Tadeu Roriz, Salviano Guimarães

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s), Eurípedes Camargo  
Pedro Celso

Às 9 horas e 48 minutos, encontravam-se presentes os Srs. (Deputado

- Deputado Agnelo Queiroz (PC ao B) *sin*
- Deputado Aroldo Satake (PTR) *sin*
- Deputado Benício Tavares (PTR) *sin*
- Deputado Carlos Alberto (PCB).
- Deputado Cláudio Monteiro (PDT) *sin*
- Deputado Edimar Pireneus (PTR) *sin*
- Deputado Eurípedes Camargo (PT) *sin*
- Deputado Fernando Naves (PTR) *sin*
- Deputado Geraldo Magela (PT) *sin*
- Deputado Gilson Araújo (PTR) *sin*
- Deputado Jorge Cauhy (PL) •
- Deputado José Edmar (PTR) *sin*
- Deputado José Ornellas (P) *sin*
- Deputada Lúcia carvalho (P) *sin*
- Deputado Manoel Andrade (PTR) *sin*
- Deputada M<sup>ª</sup> ae Lourdes (PSDB) *sin*
- Deputado Maurílio Silva (PTR) *sin*
- Deputado Pedro Celso (PT) *sin*
- Deputado Peniel Pacheco (PST) *sin*
- Deputada Rose Mary Miranda (PTF) *sin*
- Deputado Salviano Guimarães (P) *sin*
- Deputado Tadeu Roriz (PTR) *sin*
- Deputado Wasny de Roure (PT) *sin*